

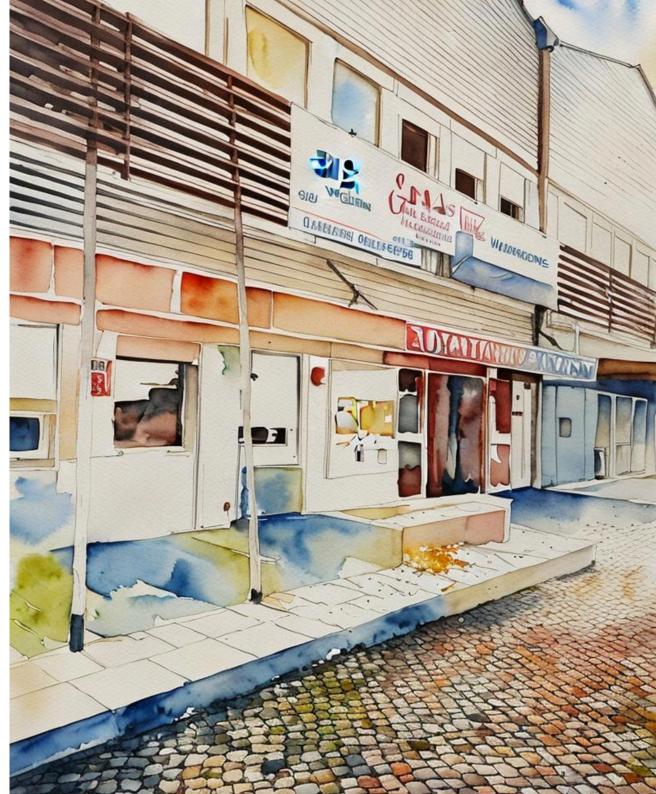
PROJETO EDUCATIVO

2024-2027









ÍNDICE

Introdução	3
História	4
Missão	7
Valores	8
Visão	9
Objetivos Estratégicos e Operacionais	10
Contexto Sócio-Económico	12
Oferta Formativa Autorizada	15
Oferta Formativa Anual - Fundamentação da Escolha	19
Modelo de Formação	22
Monitorização da Formação	28
Apoios Educativos	30
EQAVET - Sistema de Garantia de Qualidade	32
Perspetivas Futuras	34
Considerações Finais	36
	•

INTRODUÇÃO

A Escola Profissional de Almada (EPA) assume-se como uma instituição de referência no ensino profissional, promovendo uma formação de excelência que alia o rigor académico às exigências do mercado de trabalho.

Este projeto educativo define os princípios orientadores da escola, refletindo a sua missão, valores e visão estratégica, com o objetivo de preparar os alunos para os desafios do mundo profissional e académico.

A EPA compromete-se a garantir um ensino inovador e ajustado às necessidades do setor produtivo, fomentando a aprendizagem ativa e a integração dos alunos em contextos reais de trabalho.



HISTÓRIA

A Escola Profissional de Almada é herdeira de um historial de quarenta anos de experiência na área da formação profissional, remontando ao início dos anos 70.

Com a construção do estaleiro da Margueira em 1966, na época um dos maiores estaleiros do Mundo, a Lisnave teve necessidade de criar um centro de formação para os novos trabalhadores a admitir. Cria-se, então, no edifício onde hoje funciona a EPA, a Escola da Lisnave, em 1970, com o objetivo de dar formação profissional nos domínios da metalomecânica, da soldadura, da montagem de estruturas metálicas, das tubagens e da serralharia mecânica. Nenhum operário entrava nos estaleiros da Margueira sem passar por esta Escola, à qual voltaria mais tarde em sucessivas fases de aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Pela sua qualidade, foi reconhecida, nacional e internacionalmente, como uma escola modelo naquelas áreas de formação.

Em 1992, a Lisnave abriu à comunidade envolvente, local e regional, a sua estrutura de formação para a preparação de jovens com vista à sua inserção na vida ativa. Com a homologação pelo Ministério da Educação, nasce a Escola Profissional de Almada que iniciou a sua atividade no dia 16 de Novembro de 1992. Na sequência do processo de reestruturação da Lisnave ocorrido em 1993, em cumprimento da Resolução do Conselho de Ministros de 26 de Agosto, o Estado transfere para o então constituído Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (Fundo Margueira) os terrenos e edifícios integrados no Estaleiro da Lisnave /Margueira. Deste modo, também as instalações da Escola Profissional passam para a propriedade do referido Fundo, continuando, no entanto, a Lisnave como entidade promotora da mesma.

HISTÓRIA

Em 1997 é constituída a Gestnave - Prestação de Serviços Industriais, S.A., Sociedade Anónima de capitais públicos na sequência do acordo firmado entre o Governo e o Grupo José Manuel de Mello para a reestruturação da Lisnave.

A Gestnave, juridicamente herdeira da Lisnave - Estaleiros Navais de Lisboa, SA, assume o estatuto de entidade promotora da Escola Profissional. No ano seguinte, em 8 de Janeiro, entra em vigor o Decreto-Lei nº 4/98 que introduz alterações ao regime jurídico das escolas profissionais, obrigando, designadamente, à existência de uma entidade proprietária em substituição da entidade promotora. Assim, a Gestnave, com a concordância do Governo, e por ser considerada a melhor solução, passa de entidade promotora a entidade proprietária a partir de janeiro de 2000.

A 17 de Março de 2003 é aprovada a Resolução do Conselho de Ministros nº 39/2003, a qual dá início ao processo conducente à dissolução da GESTNAVE - Prestação de Serviços Industriais, S.A.. Nela é feita referência à Escola Profissional de Almada e à necessidade de se encontrarem soluções alternativas que viabilizem a sua continuidade.

Face à ausência de soluções credíveis, é constituída em 22 de abril de 2004, por iniciativa da Direção da escola, a PROFORAL - Associação para a Promoção de Formação Profissional de Almada, associação de direito privado, sem fins lucrativos, a qual refere expressamente nos seus Estatutos: "A Associação visa garantir as condições necessárias para que a EPA continue a realizar um trabalho marcante no âmbito do ensino e formação profissional e a dimensionar-se de forma a desempenhar um papel cada vez mais abrangente ,a favor do Concelho de Almada e da sua população.

HISTÓRIA

Neste contexto, a Direção da Escola Profissional de Almada, é mandatada em 1 de setembro de 2004 pelo Administrador Liquidatário da Gestnave, para desenvolver o processo conducente à resolução do assunto EPA, sob pena de a escola se dissolver.

A 16 de Novembro de 2004 o Estado, na qualidade de acionista único, deliberou a dissolução da sociedade e a consequente entrada em liquidação. Dá-se início ao processo de liquidação da Gestnave, tornando-se então imperioso encontrar soluções alternativas à entidade proprietária da escola, única forma de garantir a sua continuidade.

Em 1 de Maio de 2007, a propriedade da Escola Profissional de Almada é transferida para a PROFORAL, mediante acordo celebrado entre esta e a Gestnave.

A nossa missão é proporcionar uma formação humana e profissional de excelência aos nossos alunos, garantindo um processo de ensino-aprendizagem de qualidade, centrado nas suas necessidades, potencialidades e ritmos individuais.

MISSÃO

Comprometemo-nos a estabelecer parcerias sólidas com a comunidade e diversas instituições, tornando a Escola um agente ativo no desenvolvimento social e económico. Acreditamos que a educação deve preparar os alunos não apenas com competências técnicas e científicas, mas também com valores éticos, espírito crítico e capacidade de adaptação aos desafios do mundo profissional.

Nesse sentido, promovemos dinâmicas inovadoras e estratégias pedagógicas que favorecem a integração bem-sucedida dos nossos diplomados no mercado de trabalho, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional e, consequentemente, para o progresso da sociedade.

Os valores que orientam a atuação da Escola Profissional de Almada são:

- Excelência compromisso com a qualidade do ensino e a melhoria contínua, promovendo um ensino exigente e rigoroso.
- Inovação promoção de metodologias pedagógicas dinâmicas e adaptadas às novas exigências do mercado, integrando as novas tecnologias no processo de ensinoaprendizagem.

VALORES

- **Responsabilidade** incentivo à ética profissional e à responsabilidade social, preparando cidadãos conscientes e comprometidos com a sua comunidade.
- Inclusão valorização da diversidade e igualdade de oportunidades, garantindo que todos os alunos tenham acesso às mesmas condições de aprendizagem.
- **Sustentabilidade** compromisso com práticas que promovam um futuro mais sustentável, incentivando a adoção de comportamentos ecológicos e a responsabilidade ambiental.

A Escola Profissional de Almada (EPA) pretende afirmar-se como uma referência no ensino profissional, destacando-se pela qualidade da formação e pela forte ligação ao tecido empresarial. Comprometida com a excelência e a inovação, aposta num ensino técnico rigoroso que prepara os alunos para o mercado de trabalho e para a sociedade.

VISÃO

A EPA visa ser um polo de inovação pedagógica e tecnológica, promovendo a qualificação de jovens e adultos e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da comunidade. Para isso, investe na modernização das infraestruturas e no fortalecimento das parcerias com empresas, assegurando oportunidades de estágio e experiências práticas.

Além das competências técnicas, valoriza-se o desenvolvimento de soft skills essenciais, como trabalho em equipa, adaptação e pensamento crítico. A escola reafirma assim o seu compromisso com a qualidade, a inovação e a proximidade ao mundo empresarial, formando profissionais altamente qualificados para os desafios do século XXI.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

Promover o sucesso escolar dos alunos

Aumentar a taxa de conclusão

Reduzir as desistências e abandono escolar

Aumentar o número de alunos que prosseguem estudos

Diminuir o número de alunos com módulos em atraso

Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras

Promover a formação do corpo docente/ formação interpares

Promover práticas pedagógicas inovadoras

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

Desenvolver mecanismos de aproximação institucional

Aumentar a taxa de colocação após a conclusão do curso

Incrementar o número de parcerias

Aferir o grau de satisfação das empresas

Aferir o grau de satisfação de alunos e professores

Aferir o grau de satisfação dos colaboradores

Aferir o grau de satisfação dos Alunos

Aferir o grau de satisfação dos Encarregados de Educação

Aferir a empregabilidade dos diplomados

CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO

Almada, situada na margem sul do rio Tejo, integra a Península de Setúbal e a Área Metropolitana de Lisboa (AML), assumindo uma posição geoestratégica de grande relevância no contexto nacional. A proximidade à capital e a forte interligação ao tecido produtivo e comercial do país conferem-lhe um papel determinante na competitividade externa de Portugal. Com uma área de 70 km², o concelho encontra-se subdividido em cinco Uniões de Freguesia e é delimitado a norte pelo rio Tejo, a oeste pelo Oceano Atlântico, a leste pelo concelho do Seixal e a sul pelo concelho de Sesimbra.

Os dados dos Censos 2021 revelam que Almada contava com 177 238 habitantes, registando um crescimento populacional de 1,8% face a 2011. Em contraciclo com a tendência nacional de envelhecimento e declínio demográfico, Almada manteve um aumento populacional, ainda que a um ritmo mais moderado do que em décadas anteriores. Atualmente, é o oitavo município mais populoso do país e um dos mais relevantes na Península de Setúbal. Em 2001, Almada representava 21,2% da população desta sub-região, percentagem que subiu para 22,3% em 2011 e estabilizou nos 21,9% em 2021.



CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO

A diversidade cultural do concelho é uma das suas características mais marcantes, refletindo um tecido social dinâmico e multicultural. De acordo com a PORDATA, a população estrangeira em Portugal representa 7,5% do total nacional, mas em Almada esse valor é significativamente superior, atingindo os 10,8%. Entre as comunidades mais representativas encontram-se a brasileira, a angolana e a caboverdiana, que contribuíram, ao longo dos anos, para o enriquecimento sociocultural do concelho.

No setor da educação, Almada apresenta uma população estudantil significativa, com 21,7% dos alunos matriculados no 3.º ciclo do ensino básico e 23,5% no ensino secundário. A taxa de retenção e desistência no primeiro ano do ensino secundário reflete desafios distintos consoante a via de ensino: nos cursos gerais atinge os 12,2%, enquanto nos cursos profissionais é substancialmente mais baixa, situando-se nos 6,3%. Em termos de estrutura etária, 13,7% da população tem menos de 15 anos e 62,5% pertence à população ativa, compreendida entre os 15 e os 64 anos. Relativamente ao nível de escolaridade, 26,9% da população com mais de 15 anos concluiu o ensino secundário, enquanto 24,3% obteve um grau superior, demonstrando um crescimento gradual na qualificação da população.



CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO

O mercado de trabalho em Almada caracteriza-se por uma predominância expressiva do setor terciário, que emprega 85,8% da população ativa, refletindo a importância dos serviços, do comércio e da administração pública na economia local. O setor secundário, ligado à indústria e à construção, representa 13,7%, enquanto a agricultura desempenha um papel residual, com apenas 0,5% da população empregada neste setor. A taxa de desemprego, fixada em 10,1%, é 2 pontos percentuais superior à média nacional, evidenciando desafios estruturais na criação de emprego e na adaptação do mercado laboral às exigências contemporâneas.

Apesar destes desafios, Almada continua a afirmar-se como um dos concelhos mais dinâmicos e relevantes da Área Metropolitana de Lisboa. O crescimento populacional, a diversidade cultural e a elevada concentração de serviços conferem-lhe um papel central na estrutura socioeconómica da região. A sua localização estratégica, aliada a um tecido urbano consolidado e a um forte potencial de inovação e desenvolvimento, reforça a sua posição como um polo fundamental para o progresso da Península de Setúbal e para a afirmação de Portugal no contexto europeu.

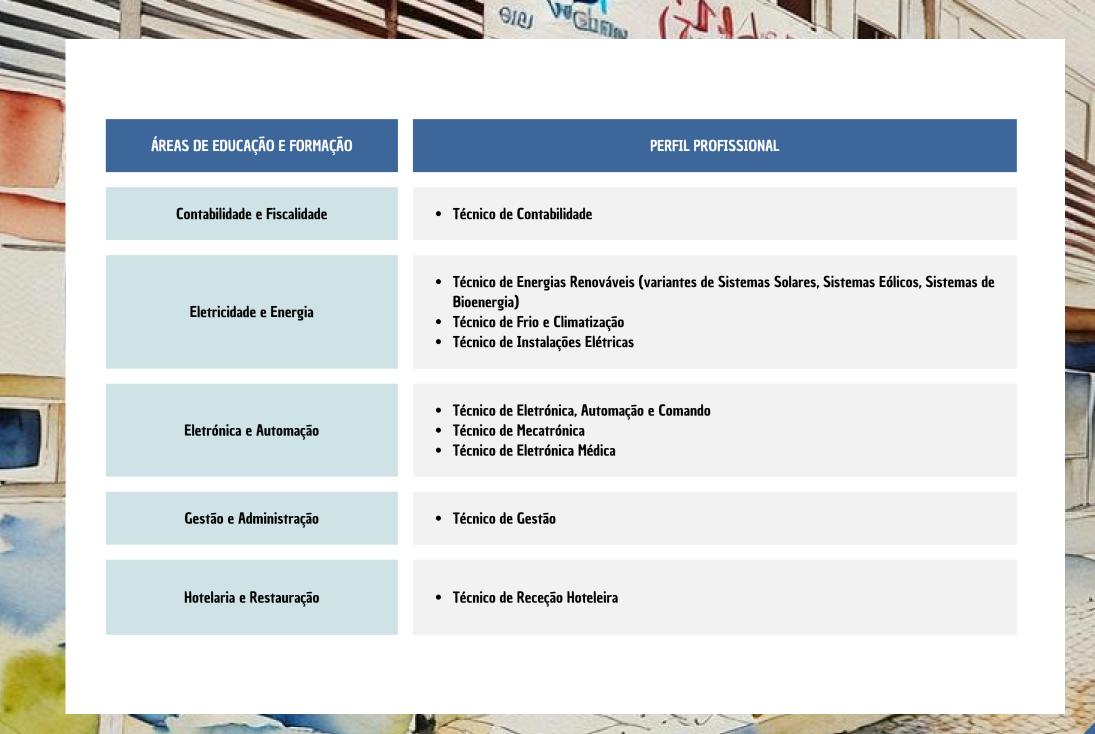


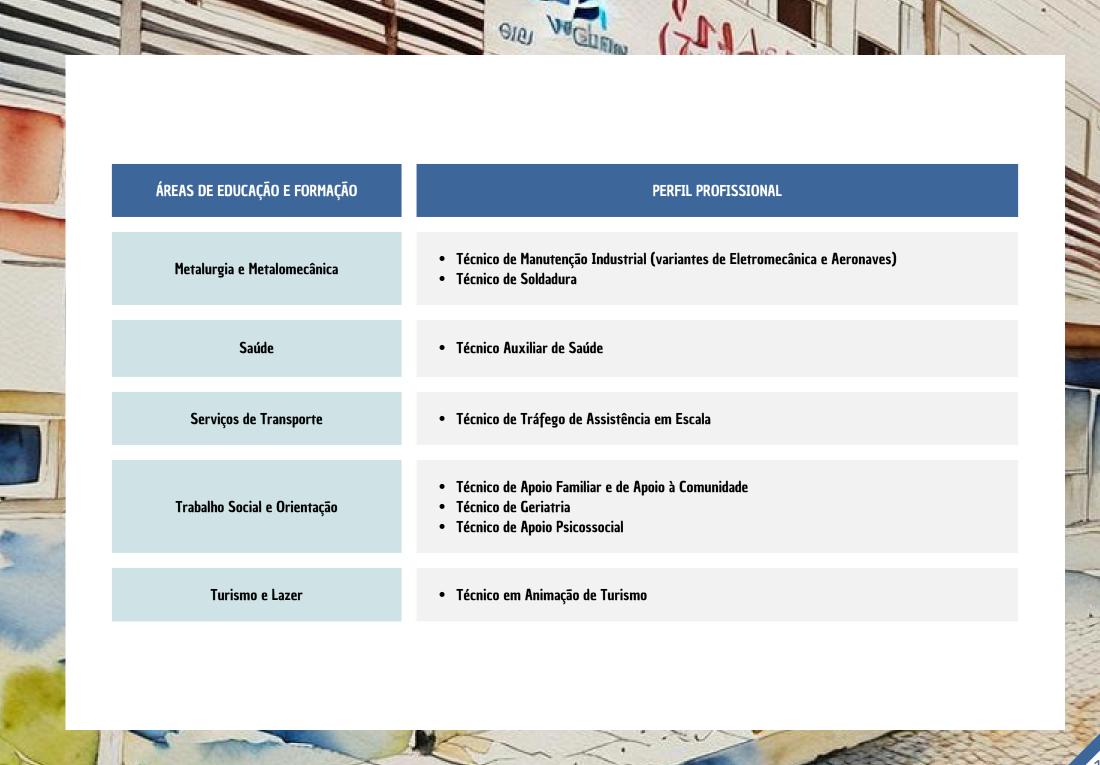
OFERTA FORMATIVA AUTORIZADA

A Oferta Formativa Autorizada resulta do teor da Autorização Prévia de Funcionamento nº 171 e dos sucessivos "Aditamentos", entretanto outorgados pelo Ministério da Educação. Assim, no reconhecimento da sua capacidade técnica, laboratorial, material e humana, a EPA está credenciada para um conjunto de 22 Cursos Profissionais (Nível 4 – 12º Ano), distribuídos por 13 Áreas de Formação distintas, assim como 4 Cursos de Educação e Formação (CEF - Nível 2 do QNQ/QEQ).

Cursos Profissionais

ÁREAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	PERFIL PROFISSIONAL
Ciências Farmacêuticas	Técnico Auxiliar de Farmácia
Ciências Informáticas	 Programador de Informática Técnico de Informática de Gestão Técnico de Informática - Sistemas
Construção e Reparação de Veículos a Motor	Técnico de Manutenção Industrial (variante de Mecatrónica Automóvel)





Cursos de Educação e Formação (CEF)

,	_	_
ADEAS DE	EDUCAÇÃO E	EUDWYCAU
AKLAS DL	TDOCKÉVO T	ι οκι ινένο

Ciências Informáticas

Construção e Reparação de Veículos a Motor

Eletrónica e Automação

Hotelaria e Restauração

PERFIL PROFISSIONAL

- Operador de Informática
- Mecânico/a de Automóveis Ligeiros
- Operador/a de Eletrónica/Computadores
- Empregado/a de Andares

OFERTA FORMATIVA ANUAL

Fundamentação da Escolha

No contexto da planificação estratégica do Projeto Educativo da Escola para o triénio de 2024-2027, a definição da oferta formativa assume um caráter dinâmico e adaptativo, de modo a dar resposta às necessidades emergentes da região e a contribuir para a modernização e dinamização do tecido económico e social. Esta escolha fundamenta-se numa sólida análise das políticas europeias, nacionais e regionais, bem como em estudos prospetivos atualizados, que orientam a evolução da Educação e Formação Profissional.

A "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável" da ONU, a "Labour Market and Wage Developments in Europe. Annual Review 2023", a "Nova Agenda Estratégica 2024-2029", e o "Relatório sobre o Emprego e os Desenvolvimentos Sociais na Europa de 2023" constituem referências fundamentais que sustentam as decisões no âmbito da oferta educativa e formativa. A análise das tendências setoriais europeias projetadas pelo CEDEFOP - "European Sector Trends 2015-2025" - permite uma visão prospetiva das necessidades do mercado de trabalho, alinhada com a "Estratégia Nacional para uma Especialização Inteligente - ENEI 20-30" da Agência Nacional de Inovação e mais especificamente a "Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa - RIS3 Lisboa 2021-2027" da CCDR LVT.

Paralelamente, os estudos desenvolvidos pelo Conselho Nacional de Educação, nomeadamente a "Educação em Tempo de Pandemia" e a "Caraterização do Ensino e Formação Profissional em Portugal" da EDULOG, constituem elementos de referência na definição de estratégias que promovam a melhoria da qualidade e a inclusão educativa.

OFERTA FORMATIVA ANUAL

Fundamentação da Escolha

O estudo da Fundação José Neves sobre o "Estado da Nação - Educação, Emprego e Competências para 2022", bem como o Relatório "The Future of Jobs" de 2023 do World Economic Forum, constituem referenciais essenciais para compreender as dinâmicas do mercado de trabalho e as competências emergentes tanto a nível nacional, como global.

A recomendação do Conselho da Europa sobre as baixas qualificações em Portugal e as medidas para aumentar a taxa de matrículas no ensino superior enquadram-se nas estratégias do programa *Pessoas 2030*, reforçando a necessidade de uma formação profissional alinhada com as necessidades do mercado e as metas de qualificação especializada. As áreas prioritárias para o município englobam uma oferta formativa diversificada e ajustada às características regionais, assegurando a aquisição de competências essenciais para a empregabilidade e o desenvolvimento económico.

Serve, ainda, de referência o questionário conduzido pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável que identificou as competências mais escassas em Portugal, destacando-se a área comercial, marketing e comunicação de informação como domínios prioritários para intervenção formativa. No plano regional, a escola participa ativamente na reunião anual de planeamento e concertação da rede de oferta formativa da AMLVT, integrando o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), em colaboração com a DGEstE, a CIM da Península de Setúbal e as diferentes instituições escolares da região, de modo a adequar a sua escolha formativa às idiossincrasias do panorama educativo.

OFERTA FORMATIVA ANUAL

Fundamentação da Escolha

A sustentabilidade da qualidade de vida e do ambiente constitui um objetivo transversal, conforme estabelecido no artigo 11.º e no n.º 1 do artigo 191.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. Neste contexto, a escola compromete-se a respeitar os princípios do poluidor-pagador e do "não prejudicar significativamente", evitando a promoção de atividades que possam impactar negativamente os objetivos ambientais definidos pela União Europeia.

Finalmente, a orientação pedagógica e formativa da nossa eleição, respeita as disposições da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, assegurando a promoção da igualdade de género, a não discriminação e a acessibilidade para pessoas com deficiência ou incapacidade. Assim, a escola assume uma missão de inclusão, inovando nas suas práticas e adaptando-se continuamente para garantir que a educação e formação, neste caso profissional, contribuam para um futuro mais justo, qualificado e sustentável.

Organização Escolar

A Escola Profissional de Almada (EPA) oferece formação através de Cursos Profissionais de nível IV, destinados a jovens que tenham concluído o 9.º ano de escolaridade e que tenham menos de 21 anos à data da matrícula. No final do percurso formativo, os alunos obtêm um certificado de qualificação profissional.

A oferta educativa da EPA é divulgada anualmente através dos meios definidos pela Direção-Geral da escola. Os planos curriculares dos cursos seguem a legislação em vigor, estabelecida por portaria do Ministério da Educação. Alguns cursos integram as respetivas Portarias de criação e estão organizados em módulos conforme o Catálogo Nacional de Qualificações, estruturados em Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) e em Resultados de Aprendizagem baseados em Unidades de Competências, de acordo com as diretrizes da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP).

Todos os cursos são concebidos para garantir um desenvolvimento curricular alinhado com o perfil de formação desejado. Além disso, incluem uma componente essencial de formação em contexto de trabalho, realizada em empresas ou instituições da área de formação. A oferta educativa da EPA procura responder às exigências do mercado de trabalho e às necessidades das empresas da região, contribuindo para a qualificação de recursos humanos preparados para os desafios profissionais atuais.

Perfil do Aluno

A transição para um modelo de ensino profissional exige, inevitavelmente, uma mudança de mentalidade e de atitude por parte dos alunos. Muitos chegam com hábitos e comportamentos enraizados ao longo do seu percurso escolar anterior, o que pode tornar o processo de adaptação mais desafiante. No entanto, este novo sistema de ensino, por ser distinto, apresenta oportunidades de crescimento que vão muito além do conhecimento teórico, preparando os alunos para desafios tanto académicos como pessoais.

Para uma adaptação bem-sucedida, é essencial um ambiente que motive os alunos a explorar novas formas de aprendizagem. A EPA incentiva a autonomia, o pensamento crítico e a iniciativa, mas o sucesso depende do compromisso individual com a formação e a responsabilidade.

Os alunos devem ser agentes ativos da sua aprendizagem, desenvolvendo competências como autogestão, organização, trabalho em equipa e resolução de problemas. Desde o primeiro dia, são incentivados a participar na vida escolar e em experiências práticas que consolidam essa postura.

O sucesso neste percurso exige abertura à mudança e determinação. A EPA apoia este crescimento, mas cabe a cada aluno assumir o protagonismo do seu futuro.

Perfil do Professor/Formador

O professor ou formador desempenha um papel essencial na aprendizagem, combinando conhecimento sólido, competência pedagógica e sensibilidade humana para criar um ambiente educativo inclusivo e estimulante.

No plano humano, deve demonstrar abertura para a mudança, otimismo pedagógico e espírito crítico, promovendo tanto o seu crescimento profissional como o dos alunos. A capacidade de trabalho em equipa, a estabilidade emocional e a aptidão para gerir conflitos são fundamentais, bem como a consciência ecológica e o compromisso com uma sociedade mais justa. A criatividade e a empatia favorecem um ensino próximo, onde a relação com alunos e colegas se baseia na confiança e no incentivo à autonomia.

O professor deve atualizar continuamente os seus conhecimentos científicos e psicopedagógicos, estruturando-os de forma clara para garantir uma transmissão eficaz. A preparação das aulas exige rigor na definição de objetivos, seleção de conteúdos e escolha de materiais, bem como a diversificação de estratégias pedagógicas para motivar os alunos e adaptar-se aos diferentes ritmos de aprendizagem.

Além disso, deve promover um ambiente dinâmico, estimulando a participação ativa e respeitando a individualidade de cada aluno. Gerir imprevistos, manter todos envolvidos e incentivar o pensamento crítico são desafios diários que requerem dedicação e sensibilidade.

Ser professor vai além de ensinar: é inspirar, orientar e formar cidadãos críticos e autónomos, preparados para os desafios do mundo.

Desenvolvimento da Formação

A estrutura da formação profissional é organizada em módulos, que são unidades de aprendizagem com características próprias, variando em termos de conteúdo, duração e complexidade. Estes módulos têm a flexibilidade de serem combinados de diversas formas, formando uma estrutura modular que pode incluir Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) ou Unidades de Competências (UC). Cada módulo é concebido para abordar temas específicos e aprofundar áreas do conhecimento de forma eficaz e adaptada às necessidades dos formandos.

Este modelo modular é uma característica comum no ensino profissional, sendo regulado por normas e orientações estabelecidas tanto por portarias quanto pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP). A sua implementação permite a integração de formandos com diferentes níveis de formação, experiências e necessidades. A organização modular oferece a flexibilidade necessária para personalizar o percurso formativo, garantindo que todos os alunos possam avançar no seu processo de aprendizagem de forma progressiva e adaptada às suas competências.

Além disso, a estrutura modular permite uma abordagem educativa diferenciada, em que cada formando recebe apoio personalizado, de acordo com o seu ritmo e estilo de aprendizagem. Este apoio não se limita ao conteúdo, mas também se reflete no processo de avaliação, que assume um caráter formativo, orientando os alunos no desenvolvimento das suas competências e no alcance dos objetivos definidos. A avaliação, ao focar-se no progresso individual e na aquisição de competências, proporciona um feedback contínuo, essencial para o aprimoramento das aprendizagens e o sucesso dos formandos.

Formação em Contexto de Trabalho

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é uma componente fundamental da formação profissional, realizada em empresas ou instituições, sob a forma de estágio ou experiência profissional. Regulamentada por uma portaria e pelo regulamento da Escola Profissional de Almada (EPA), a FCT consiste em atividades práticas desenvolvidas pelos alunos, com o acompanhamento e a coordenação da escola.

O principal objetivo da FCT é promover a aquisição de competências técnicas, relacionais e organizacionais, essenciais para o perfil de desempenho esperado no final do curso. As atividades realizadas são sempre alinhadas com as exigências do mercado de trabalho e com o perfil de saída de cada curso, sendo supervisionadas por profissionais da área.

Anualmente, a duração e a calendarização da FCT são definidas conforme o plano curricular de cada curso, assegurando uma experiência prática que complementa a formação teórica e prepara os alunos para o mercado de trabalho. A FCT contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos, tornando-os mais preparados para a sua futura carreira.

Prova de Aptidão Profissional

A Prova de Aptidão Profissional (PAP) é um dos pilares fundamentais dos Cursos Profissionais representando uma etapa decisiva na formação dos alunos. Consiste na apresentação e defesa de um projeto perante um júri especializado, sendo uma oportunidade para os alunos demonstrarem, de forma prática, os conhecimentos e competências adquiridos ao longo da sua formação.

O projeto da PAP pode assumir diversas formas, dependendo da natureza do curso frequentado, podendo ser um produto físico ou intelectual, uma intervenção ou uma atuação, refletindo sempre a aplicabilidade dos saberes adquiridos em contextos reais de trabalho. A apresentação do projeto é acompanhada de um relatório final, que inclui uma análise crítica do processo de realização, evidenciando a capacidade do aluno para refletir sobre a sua aprendizagem e sobre a evolução das suas competências ao longo do percurso formativo.

Este projeto é desenvolvido de forma estreita com o mundo profissional, abordando problemas ou temas diretamente relacionados com as realidades e exigências do mercado de trabalho. A orientação e o acompanhamento de um ou mais professores são essenciais para garantir que o aluno se mantém no rumo certo, recebendo o suporte necessário para realizar um trabalho de qualidade.

A PAP não é apenas uma avaliação final, mas uma experiência integradora, onde o aluno é desafiado a aplicar o seu conhecimento e a mostrar a sua capacidade de interagir com o mundo profissional, consolidando-se como uma etapa essencial na transição para o mercado de trabalho.

MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Reuniões de Conselhos de Turma

As reuniões de avaliação pedagógica são realizadas com uma ordem de trabalhos definida pela Direção Pedagógica e presididas pelo Diretor de Turma. Estas reuniões ocorrem, de forma regular, no final de cada um dos três períodos letivos, e, sempre que necessário, em caráter extraordinário.

Durante estas sessões, os professores da turma, em conjunto com o Diretor de Turma, fazem uma avaliação detalhada dos resultados obtidos pelos alunos, discutem as dificuldades e problemas identificados, e propõem medidas corretivas ou preventivas, avaliando também a eficácia das ações já implementadas. Este processo de avaliação considera as especificidades de cada aluno, com o intuito de promover o sucesso escolar individual e coletivo.

O objetivo central destas reuniões é a diminuição da taxa de desistência, fomentando a criação de um ambiente escolar que seja ao mesmo tempo apelativo e integrador, onde todos os alunos possam sentir-se valorizados e apoiados. Para garantir a formalidade e o registo adequado das discussões e decisões, são lavradas atas de cada reunião, sob a responsabilidade do secretário designado.

MONITORIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Reuniões de Coordenação

As reuniões de coordenação são sessões concisas de trabalho, dedicadas ao acompanhamento do desenvolvimento de cada curso em funcionamento. Com uma periodicidade quinzenal, estas reuniões reúnem todos os coordenadores de curso, a coordenação pedagógica, a coordenação do sistema de qualidade e a direção da escola.

O objetivo é assegurar uma abordagem integrada e eficiente no monitoramento e na melhoria contínua dos processos formativos, garantindo a qualidade e o alinhamento das práticas pedagógicas com os objetivos institucionais.

APOIOS EDUCATIVOS

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades, valorizar a educação e elevar a qualidade do ensino, e fundamentada pelo Decreto-Lei nº 54 de 2018, a EPA estabeleceu uma Equipa Multidisciplinar, comprometida com a educação inclusiva. Este modelo visa responder à diversidade de necessidades dos alunos, promovendo a sua participação ativa na aprendizagem e na vida da comunidade escolar.

A atuação da Equipa Multidisciplinar na EPA segue uma abordagem holística, conduzindo o processo de identificação e implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, adaptadas às características individuais de cada aluno. A equipa é responsável por monitorizar a eficácia dessas medidas, incentivando a colaboração entre docentes, técnicos, pais ou encarregados de educação, e os próprios alunos. A escola conta com o apoio da provedora do aluno e de uma psicóloga, garantindo um acompanhamento contínuo e eficaz, com foco na inclusão e no sucesso educativo de todos.

A EPA adota uma abordagem de individualização e personalização das estratégias educativas, promovendo a autonomia e o pleno exercício da cidadania por parte de todos os alunos. Reconhece que, embora todos os alunos tenham necessidades educativas, existem casos em que estas necessidades são mais específicas, exigindo apoios especializados para alunos com limitações significativas em termos de atividade e participação, em um ou vários domínios da vida. Para responder a essas necessidades, a escola adapta estratégias, conteúdos, procedimentos e instrumentos, utilizando tecnologias de apoio de acordo com a legislação em vigor.

APOIOS EDUCATIVOS

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) da Escola Profissional de Almada é essencial no acompanhamento psicopedagógico dos alunos, oferecendo apoio individualizado ou em grupo ao longo do seu percurso educativo. O objetivo principal do SPO é promover as condições necessárias para a integração escolar dos alunos, proporcionando-lhes um ambiente seguro e de apoio, onde possam desenvolver a sua identidade pessoal e construir um projeto de vida sólido. Este serviço atua em estreita colaboração com as famílias e o corpo docente, garantindo uma abordagem integrada no processo educativo.

Além de apoiar os alunos no desenvolvimento das suas competências emocionais e sociais, o SPO também facilita o processo de adaptação ao ambiente escolar, ajudando os alunos a superar desafios relacionados com a aprendizagem e o comportamento. Através de intervenções focadas nas necessidades individuais de cada aluno, o serviço visa fomentar um crescimento equilibrado e a construção de uma base sólida para o futuro académico e profissional.

O SPO também exerce uma função consultiva junto da Direção Pedagógica e dos docentes, oferecendo orientação especializada sempre que necessário. Esta consultoria contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e eficaz, permitindo que os professores adotem estratégias mais adequadas para lidar com as diversas necessidades dos alunos. Assim, o SPO desempenha um papel fundamental não só no apoio direto aos alunos, mas também na melhoria das práticas pedagógicas da escola, promovendo o sucesso e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

EQAVET - Sistema de Garantia de Qualidade

Enquadramento Geral

O EQAVET (Quadro Europeu de Referência de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional) é uma ferramenta que visa documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência e as práticas de gestão da qualidade no ensino profissional. O objetivo é estabelecer processos regulares de monitorização, abrangendo mecanismos internos e externos de avaliação, incluindo a autoavaliação e relatórios de progresso. Trata-se de um Sistema de Garantia da Qualidade (SGQ) que segue padrões de qualidade e descritores indicativos para apoiar a gestão e acompanhamento dos processos técnico-pedagógicos intrínsecos a toda a ação educativa, seja através da autoavaliação trimestral e final, seja pela monitorização do Plano de Melhoria para o cumprimento de Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais da ação educativa, destacando a importância do controlo de indicadores-chave de garantia e eficácia da qualidade da nossa Área de Formação e Educação Profissional.

O ciclo de qualidade EQAVET compõe-se de quatro fases interligadas:

- 1. Planeamento que envolve a definição de metas e objetivos claros e mensuráveis;
- 2. **Implementação** que estabelece os procedimentos que garantam o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos;
- 3. Avaliação que remete para a coleta e análise de dados e exposição de evidências dos resultados alcançados;
- 4. **Adaptação** que envolve ajustes necessários para alcançar resultados ainda não atingidos, ou redefinir novas metas, com base nas evidências obtidas, assegurando a contínua melhoria dos processos.

O Quadro EQAVET engloba um conjunto extenso e complexo de indicadores considerados fundamentais na definição e implementação do Sistema de Garantia de Qualidade. Para tal, a ANQEP selecionou um conjunto específico de indicadores que fornecem informações cruciais para sustentar a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da oferta de ensino profissional, por meio de uma abordagem integrada de processo, produto e resultado. Com isso, as escolas podem dar início à execução do seu Sistema de Garantia de Qualidade, operacionalizando os indicadores EQAVET selecionados para cumprirem os seus Objetivos Estratégicos e Operacionais:

Indicador n.º 4a)	Taxa de conclusão dos cursos profissionais
Indicador n.º 5a)	Taxa de colocação após conclusão dos cursos profissionais
Indicador n.º 6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
Indicador n.º 6b3)	Taxa de satisfação dos empregadores

PERSPETIVAS FUTURAS

A Escola Profissional de Almada (EPA) encontra-se num momento determinante da sua trajetória educativa, com a implementação dos Centros Tecnológicos Especializados (CTE) nas áreas de Indústria e Informática. Aprovada em agosto de 2024, esta iniciativa representa um avanço fundamental na modernização da formação profissional, posicionando a EPA como um centro de excelência na qualificação técnica e tecnológica da região. Integrando-se na Estratégia Regional de Especialização Inteligente - RIS3 Lisboa 2030, esta conquista reforça o compromisso da escola com a inovação e o desenvolvimento sustentável.

A criação dos CTE permitirá elevar a formação prática a um novo patamar, com destaque para áreas como Mecatrónica, Automação, Robótica, Cibersegurança e Desenvolvimento de Software. Dotados de infraestruturas tecnológicas de última geração, os alunos terão a oportunidade de desenvolver competências alinhadas com as exigências de um mercado de trabalho cada vez mais digital e industrializado. A modernização das infraestruturas será acompanhada por um plano contínuo de capacitação docente, garantindo que as metodologias pedagógicas evoluem em sintonia com as inovações tecnológicas e científicas.

O impacto desta transformação ultrapassa as fronteiras da EPA, criando sinergias estratégicas com empresas, instituições de ensino superior e centros de inovação. A ligação entre o mundo académico e empresarial será intensificada, promovendo estágios, projetos de investigação aplicada e a criação de hubs de inovação que dinamizarão a economia regional. O reforço da formação técnica e digital está, assim, plenamente alinhado com diversas estratégias nacionais, nomeadamente o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Estratégia Nacional para a Digitalização da Educação (ENDE), a Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) e a Agenda de Reindustrialização de Portugal. Estes referenciais estratégicos sublinham a importância de um ensino orientado para a transição digital e para a modernização da indústria.

PERSPETIVAS FUTURAS

Adicionalmente, a EPA assume a sua responsabilidade na implementação das recomendações do Conselho Nacional de Educação 5/2024, que destacam a necessidade urgente de adaptação a um novo paradigma educativo. A escola compromete-se a fomentar um ensino flexível e inclusivo, centrado no aluno, através de metodologias ativas de aprendizagem, personalização dos percursos educativos e uma estreita articulação com o tecido empresarial. A incorporação de novas abordagens pedagógicas visa preparar os estudantes para um futuro em que a inovação, a digitalização e a sustentabilidade são eixos estruturantes.

Ao consolidar este novo modelo de ensino e formação, a Escola Profissional de Almada reafirma a sua missão de ser um agente transformador na educação profissional. O compromisso com a inovação e a excelência continuará a orientar as suas ações, garantindo que os seus alunos se tornam profissionais qualificados, preparados para responder aos desafios de uma economia global em constante evolução. A EPA expressa ainda o seu profundo reconhecimento a todos os parceiros e entidades envolvidas neste projeto, reiterando a sua determinação em proporcionar uma formação de qualidade, alinhada com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo da Escola Profissional de Almada reflete o nosso compromisso com uma educação de excelência, que visa a formação integral dos alunos, aliando conhecimentos técnicos e científicos ao desenvolvimento de competências transversais essenciais, como o pensamento crítico e a cidadania ativa.

Reforçamos a importância de uma estreita colaboração com o tecido empresarial e institucional, o que assegura a relevância da nossa oferta formativa e favorece a empregabilidade dos nossos diplomados. Acreditamos que, através da articulação constante entre escola e comunidade, conseguimos promover uma aprendizagem contextualizada e alinhada com as exigências do mercado de trabalho.

Este projeto orienta a nossa prática pedagógica, impulsionando a inovação, a reflexão e a melhoria contínua, com o objetivo de criar um ambiente educativo estimulante, onde cada aluno é preparado para enfrentar os desafios do futuro com competência e responsabilidade.

Concluímos com a certeza de que o Projeto Educativo representa não apenas um instrumento estratégico, mas também a concretização de um ideal educativo coletivo, que coloca a Escola Profissional de Almada como uma referência na formação profissional e no desenvolvimento de cidadãos qualificados.

